



REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

REVISTA HCPA 2003; 23 (Supl.)

23^a SEMANA CIENTÍFICA do HCPA

De 01 a 05 de Setembro de 2003

10º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul

Anais

ALEITAMENTO INTELIGENTE: EXISTE RELAÇÃO ENTRE ALEITAMENTO MATERNO E DESENVOLVIMENTO COGNITIVO?. Hennigen AW , Gazzola J . Depto. Medicina Interna - Faculdade de Medicina - UFRGS. . HCPA - UFRGS.

Fundamentação: Em crenças populares, por muito tempo, se acreditou que crianças amamentadas eram mais inteligentes, e mesmo profissionais da saúde utilizam esta justificativa para recomendar a sua prática. Data de 1929 o primeiro estudo que relata a correlação positiva entre aleitamento materno e melhor performance cognitiva desses indivíduos. Esse tipo de relação não é de fácil investigação, pois existem diversos fatores que podem mascarar os resultados e ensaios clínicos randomizados são eticamente pouco viáveis. Objetivos: Revisar na literatura evidências que demonstrem a correlação entre aleitamento materno e melhor desenvolvimento cognitivo assim como os possíveis mecanismos responsáveis pela sua funcionalidade. Relatar os fatores podem "mascarar", considerados pelos autores. Causística: As informações contidas neste estudo foram localizadas na literatura científica publicada entre 1998 e 2003. Foi utilizada "The Highwire Library of the Sciences and Medicine" como base de dados, incluindo Medline. As palavras chaves utilizadas foram breastfeeding, breast feeding, breast-feeding, cognition e intelligence. Resultados: No leite materno há altas concentrações de ácidos graxos essenciais como o ácido araquidônico (n-3) e o ácido docosahexaenóico (n-6). Tanto o feto como o recém-nascido são dependentes de um alto suprimento desses nutrientes. O mecanismo proposto é baseado no fato de no último trimestre de gestação ocorre o crescimento acelerado do cérebro humano, com o decorrente aumento das concentrações desses ácidos graxos na bicamada lipídica das suas células. A partir disso se sugere o importante papel desses ácidos graxos no desenvolvimento cerebral. Há evidências que indicam que mais ácido docosahexaenóico é incorporado ao cérebro de recém-nascidos amamentados em comparação àqueles alimentados com fórmula infantil. Entre os diversos fatores de confusão para os quais a maior parte dos estudos foram controlados, os principais são relacionados ao grau de estimulação recebida pela criança e percepção da mãe em relação à importância do aleitamento: ambiente social, nível de educação materna, condições socioeconômicas, gênero, atividade profissional desempenhada pelo pai, idade da mãe ao nascimento, nível de inteligência dos progenitores. A qualidade dos estudos existentes também é duvidosa, sendo que, de 24 grandes estudos realizados nos últimos 20 anos, apenas 6 foram considerados válidos segundo os critérios dos autores da revisão pela qual foram avaliados. Desses, apenas 4 relataram aumentos, embora pequenos, na performance cognitiva. Outro estudo mostra que a duração do aleitamento está relacionada à melhores escores na escala de Wechsler e na prova Borge Priens. Também foi relatado que o aleitamento unido ao pré-diagnóstico pode melhorar a performance neurológica de pacientes com fenilcetonúria. Conclusões: Não há evidência de que os níveis altos de ácido docosahexaenóico encontrados no cérebro de recém-nascidos amamentados seja clinicamente significativo. Existem poucos estudos validados na literatura e muitos fatores de confusão para os quais devem ser controlados, gerando assim muitos resultados equivocados. Os estudos mais confiáveis demonstram pouca vantagem de crianças amamentadas sobre crianças alimentadas com fórmula infantil no que diz respeito a desenvolvimento cognitivo. Mais estudos devem ser realizados sobre essa correlação, assim como os fatores responsáveis por ela precisam ser ainda investigados. De qualquer forma, o aleitamento materno deve continuar sendo promovido devido aos seus inúmeros benefícios adicionais.